

JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA

Não deixemos adormecer o entusiasmo do início deste Ano da Misericórdia. Não nos esqueçamos de que as graças jubilares passam pela conversão, a Confissão e as Obras da Misericórdia, as Corporais (1. Dar de comer a quem tem fome. 2. Dar de beber a quem tem sede. 3. Vestir os nus. 4. Dar pousada aos peregrinos. 5. Visitar os enfermos. 6. Visitar os presos. 7. Enterrar os mortos.) e as Espirituais (1. Dar bons conselhos. 2. Ensinar os ignorantes. 3. Corrigir os que erram. 4. Consolar os tristes. 5. Perdoar as injúrias. 6. Suportar com paciência as fraquezas do próximo. 7. Rezar a Deus pelos vivos e defuntos.).

VISITA PASTORAL À NOSSA PARÓQUIA Decorre a Visita Pastoral do Senhor D. José Traquina à nossa Paróquia. Iniciamos com a visita ao Externato S. José, dirigido pelas Irmãs Dominicanas. Um mar de crianças e adolescentes, professores, empregadas e Irmãs acolheram o Prelado, que teve a honra de uma secção cultural. Naturalmente saímos satisfeitos a sentir a profunda formação dessa gente que irá ser a futura geração deste país. Visitámos também alguns doentes e idosos em Casela, bem como as Irmãs da Sagrada Família, onde o Senhor Bispo celebrou a Eucaristia. No final do dia teve um encontro com as crianças da nossa Catequese, tendo presidido à Eucaristia da Festa da Apresentação do Senhor.

QUARESMA 2016 Iremos iniciar nesta quarta-feira o longo tempo de preparação para as Festas Pascais, com a imposição das cinzas. Em Caselas às 17h e na Igreja Paroquial às 18h30. Recordemos que esse dia é de Jejum e Abstinência. Após a Missa teremos o já tradicional jantar frugal, no Secretariado Paroquial. Quem desejar participar nessa refeição penitencial, agradecemos que se inscreva na Lista à Entrada, junto ao Santíssimo.

EVANGELHO DE HOJE : LC 5, 1-11

Naquele tempo, estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». Respondeu-lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começaram a romper-se. Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos, de tal modo que quase se afundavam.

Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada.

Isto mesmo sucedeu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 137 (138), 1-2a.2bc-3.4-5.7c-8 (R. 1c)

REFRÃO

*Na presença dos Anjos, eu Vos louvarei,
Senhor.*

DINHEIROS:

Irmandade de S.F.Xavier, Caselas	230,00
Multusos	40,00
Café	60,00
Vários	141,01

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

7 de Fevereiro de 2016
BOLETIM 957

Domingo V do Tempo Comum



O QUE É SER CRISTÃO? COMO SE SEGUE JESUS?



The Disciples Peter and John Running to the Sepulchre on the Morning of the Resurrection, Eugène Burnand

Em primeiro lugar, estar com Jesus "no mesmo barco". Em segundo lugar, escutar a proposta de Jesus, fazer o que Ele diz, cumprir as suas indicações, lançar as redes ao mar. As propostas de Jesus podem parecer ilógicas, incoerentes, ridículas (e quantas vezes o parecem, face aos esquemas e valores do mundo...) mas é preciso confiar incondicionalmente e cumprir à risca as suas indicações. Em terceiro lugar, reconhecer Jesus como "o Senhor". Em quarto lugar, aceitar a missão que Jesus propõe: ser pescador de homens: continuar a obra libertadora de Jesus em favor do homem, procurando libertar o homem de tudo aquilo que lhe rouba a vida e a felicidade. Ser cristão é, finalmente, deixar tudo e seguir Jesus. A generosidade e o dom total devem ser sinais distintivos das comunidades e dos crentes que seguem Jesus. *Dehonianos*

DOMINGO: Domingo V do Tempo Comum. Is 6, 1-2a. 3-8; 1 Cor 15, 1-11 ou 1 Cor 15, 3-8. 11. Lc 5, 1-11 **SEGUNDA-FEIRA:** S. Jerónimo Emiliano e S. Josefina Bakhita, virgem. 1 Re 8, 1-7. 9-13; Mc 6, 53-56 **TERÇA-FEIRA:** 1 Reis 8, 22-23. 27-30; Mc 7, 1-13 **QUARTA-FEIRA:** Quarta-feira de Cinzas. Joel 2, 12-18; 2 Cor 5, 20 - 6, 2. Mt 6, 1-6. 16-18 **QUINTA-FEIRA:** Deut 30, 15-20; Lc 9, 22-25 **SEXTA-FEIRA:** Is 58, 1-9a; Mt 9, 14-15 **SÁBADO:** Is 58, 9b-14; Lc 5, 27-32 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo I da Quaresma. Deut 26, 4-10; Rom 10, 8-13. Lc 4, 1-13

COMEÇOU A ENVIÁ-LOS

Charles de Foucauld



Ser apóstolo, mas por que meios? Por aqueles que o Senhor põe à disposição de cada um: os padres têm os respectivos superiores, que lhes dizem o que devem fazer. Os leigos devem ser apóstolos para com todos aqueles a quem podem chegar: parentes e amigos, mas não só eles; a caridade não é estreita, alcança todos aqueles que o Coração de Jesus abraça.

Por que meios?

Pelos melhores, tendo em conta aqueles a quem se dirigem: com todos aqueles com quem se relacionam, sem excepção, pela bondade, a ternura, o afecto fraterno, o exemplo de virtude, a humildade e a doçura, sempre atraentes e tão cristãs.

Com alguns, sem lhes dizer nunca uma palavra sobre Deus ou sobre religião, tendo paciência como Deus tem paciência, sendo bom como Deus é bom, sendo um irmão terno e rezando.

Com outros, falando-lhes de Deus na medida que conseguem atingir; a partir do momento em que chegam à ideia de procurar a verdade pelo estudo da religião, pondo-os em contacto com um sacerdote bem escolhido e capaz de lhes fazer bem.

Sobretudo, vendo em cada homem um irmão.

VISITA PASTORAL



No encontro que o Senhor Bispo, D. José Traquina, teve com alguns membros da comunidade paroquial no dia 3 – catequistas, boletim e site, Ministros da Comunhão, DIAF, Alfaías Litúrgicas e Arranjos Florais – ouvimos na primeira pessoa a sua experiência e caminhada de fé.

Foi também uma bonita lição de história da Igreja com alguns excelentes conselhos.

- Os Evangelhos não foram escritos como actas. À Igreja importa saber comunicar, entusiasmar os outros. Ide e ensinai.
- A encíclica do papa Francisco "A Alegria do Evangelho" tem muito em comum com o lema de D. José Traquina "Alegrem-se sempre no Senhor" (Filipenses 4,4).
- A Eucaristia é o tesouro dos Cristãos, um exclusivo da Igreja, mas esta não pode ficar fechada ao exterior. A Igreja é convidada a ser óasis na comunidade, a gerar bons ambientes cristãos em casa, no trabalho, na escola.
- Jesus não montou uma empresa. Deu-se a ele mesmo.
- Não queremos ser funcionários espirituais, temos que ter entusiasmo.

PARA CADA CRISTÃO JESUS TEM UMA PROMESSA E UMA MISSÃO

Papa Francisco



Miraculous catch of fish, Raphael

Quando o Senhor passa na nossa vida, diz-nos sempre uma palavra e faz-nos uma promessa.

Mas pede-nos também para nos despojarmos de algo e confia-nos uma missão.

O Senhor passa na nossa vida como aconteceu na vida de Pedro, de Tiago e de João.

Neste caso, o Senhor passou na vida dos seus discípulos com um milagre. Mas Jesus nem sempre passa na nossa vida com um milagre. Embora se faça sempre ouvir. E quando o Senhor passa, diz-nos algo, faz-nos sentir algo, depois diz-nos uma palavra, que é uma promessa; pede-nos algo no nosso modo de viver, que deixemos algo, para nos desprendermos das coisas. Além disso, confia-nos uma missão».

Estes três aspectos da passagem de Jesus na nossa vida estão bem representados no trecho de Lucas.

O Senhor, quando vem à nossa vida, quando passa no nosso coração, diz-nos sempre uma palavra e faz-nos uma promessa: «Vai em frente, com coragem, não temas: tu farás isto!».

É um «convite a segui-lo». E quando ouvimos este convite e constatamos que na nossa vida há algo errado, devemos corrigi-lo e devemos estar prontos para deixar qualquer coisa, com generosidade.

Por fim, o momento da missão: a oração ajuda-nos sempre a compreender o que devemos fazer.

Eis então a síntese do nosso orar: «Ouvir o Senhor, ter a coragem de nos despojarmos de algo que nos impede de o seguir imediatamente e, por fim, assumir a missão.

Isso não quer dizer que não se devem enfrentar algumas tentações. Pedro pecou gravemente renegando Jesus. Mas depois o Senhor perdoou-o.

Tiago e João pecaram devido ao carreirismo. Mas também a eles o Senhor concedeu o perdão.

Por conseguinte, é importante rezar tendo bem presentes estes três momentos.

A humildade, a mansidão, o amor, a experiência da cruz são os meios através dos quais o Senhor derrota o mal. E a luz que Jesus trouxe ao mundo vence a cegueira do homem, muitas vezes deslumbrado pela falsa luz do mundo, mais poderosa mas enganadora.